



Universidade de São Paulo – São Carlos
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação

FUNÇÕES EM C

Material preparado pela profa
Silvana Maria Affonso de Lara

2º semestre de 2010

1

ROTEIRO DA AULA

- Definição de Função
- Argumentos, retornos e protótipos
- Funcionamento de uma chamada
- Passagem de Informações
- Passagem de parâmetros por valor e por referência
- Pilha de inteiros em C
- Número de parâmetros variáveis
- Acesso aos parâmetros
- Parâmetros para main()

FUNÇÃO - DEFINIÇÃO

- Agrupa um conjunto de comandos e associa a ele um **nome**
 - O uso deste nome é uma chamada da função
- Após sua execução, programa volta ao ponto do programa situado imediatamente após a chamada
 - A volta ao programa que chamou a função é chamada de retorno

FUNÇÃO

- A chamada de uma função pode passar informações (**argumentos**) para o processamento da função
 - Argumentos = lista de expressões
 - Lista pode ser vazia
 - Lista aparece entre parênteses após o nome da função
 - Ex.

```
int Soma (int x, int y) {  
    }  
}
```

O RETORNO DA FUNÇÃO

- No seu retorno, uma função pode retornar resultados ao programa que a chamou

`return (resultados);`

- O valor da variável local *resultados* é passado de volta como o valor da função
- Valores de qualquer tipo podem ser retornados
 - Funções predicado: funções que retornam valores
 - Procedimentos: funções que não retornam valores

Exemplo: `void function (int x)`

FUNÇÕES

- Definições de funções
 - Funções são definidas de acordo com a seguinte sintaxe:

```
tipo_de resultado nome (lista de parâmetros)
{
    corpo de função
}
```

FUNÇÕES - EXEMPLO

```
int MDC (int a, int b) {  
    int aux;  
    if (a < b) {  
        aux = a;  
        a = b;  
        b = aux;  
    }  
    while (b != 0) {  
        aux = b;  
        b = a % b;  
        a = aux;  
    }  
    return (a);  
}
```

uma função C
para calcular o
máximo divisor
comum entre
dois números

FUNÇÕES

- Definições de funções
 - Tipo de resultado
 - Quando a função é um procedimento, usa-se a palavra chave **void**
 - Procedimento não retorna valor
 - Lista de parâmetros
 - Funcionam como variáveis locais com valores iniciais
 - Quando função não recebe parâmetros, a lista de parâmetros é substituída pela palavra **void**

FUNÇÕES

- Funcionamento de uma chamada:
 - Cada expressão na lista de argumentos é avaliada
 - O valor da expressão é convertido, se necessário, para o tipo de parâmetro formal
 - Este tipo é atribuído ao parâmetro formal correspondente no início do corpo da função
 - O corpo da função é executado

FUNÇÕES

- Funcionamento de uma chamada:
 - Se um comando `return` é executado, o controle é passado de volta para o trecho que chamou a função
 - Se um comando `return` inclui uma expressão, o valor da expressão é convertido, se necessário, pelo tipo do valor que a função retorna
 - O valor então é retornado para o trecho que chamou a função
 - Se um comando `return` não inclui uma expressão nenhum valor é retornado ao trecho que chamou a função
 - Se não existir um comando `return`, o controle é passado de volta para o trecho que chamou a função após o corpo da função ser executado

PASSAGEM DE INFORMAÇÕES

- Exemplo:

```
double mesada (double notas, int idade) {  
    double total;  
  
    if (idade > 10)  
        return (idade * 20.0);  
    else{  
        total = notas*idade*20;  
        return total;  
    }  
}
```

PASSAGEM DE INFORMAÇÕES

- **Argumentos são passados por valor**
 - Quando chamada, a função recebe o valor da variável passada
 - Quando argumento é do tipo atômico, a passagem por valor significa que a função não pode mudar seu valor
 - Os argumentos deixam de existir após a execução do método

FUNÇÕES

- Protótipos ou Declaração de funções
 - Antes de usar uma função em C, é aconselhável declará-la especificando seu protótipo
 - Tem a mesma forma que a função, só que substitui o corpo por um (;)
 - Nomes das variáveis de um parâmetro são opcionais
 - Fornecê-los ajuda a leitura do programa
 - A declaração apenas indica a *assinatura ou protótipo* da função:
 - *valor_retornado*
nome_função(declaração_parâmetros);

FUNÇÕES

- Mecanismo do processo de chamada de função
 1. Valor dos argumentos é calculado pelo programa que está chamando a função
 2. Sistema cria novo espaço para todas as variáveis locais da função (estrutura de pilha)
 3. Valor de cada argumento é copiado na variável parâmetro correspondente na ordem em que aparecem
 - 3.1 Realiza conversões de tipo necessárias

FUNÇÕES

- Mecanismo do processo de chamada de função
 4. Comandos do corpo da função são executados até:
 - 4.1 Encontrar comando `return`
 - 4.2 Não existirem mais comandos para serem executados
 5. O valor da expressão `return`, se ele existe, é avaliado e retornado como valor da função
 6. Pilha criada é liberada
 7. Programa que chamou continua sua execução

FUNÇÕES

- uma função pode retornar qualquer valor válido em C, sejam de tipos pré-definidos (*int*, *char*, *float*) ou de tipos definidos pelo usuário (*struct*, *typedef*)
- uma função que não retorna nada é definida colocando-se o tipo *void* como valor retornado (= procedure)
- Pode-se colocar *void* entre parênteses se a função não recebe nenhum parâmetro

FUNÇÕES

- Projeto *top-down*
 - Procedimentos e funções permitem dividir um programa em pedaços menores
 - Facilita sua leitura
 - É chamado de processo de decomposição
 - Estratégia de programação fundamental
 - Encontrar a decomposição certa não é fácil
 - Requer experiência

FUNÇÕES

- Projeto *top-down*
 - Melhor estratégia para escrever programas é começar com o programa principal
 - Pensar no programa como um todo
 - Identificar as principais partes da tarefa completa:
 - Maiores pedaços são candidatos a funções
 - Mesmo essas funções podem ser decompostas em funções menores
 - Continuar até cada pedaço ser simples o suficiente para ser resolvido por si só

EXERCÍCIO

```
int MDC (int a, b) {
    int aux;
    if (a < b) {
        aux = a;
        a = b;
        b = aux;
    }
    while (b != 0){
        aux = b
        b = a % b;
        a = aux
    }
    return (a);
}
```

- Escrever um programa completo em C para calcular o máximo divisor comum entre dois números desmembrando o programa em pelo menos três funções

FUNÇÕES

- Menor função possível:

- `void faz_nada(void) { }`

PASSAGEM DE PARÂMETROS

- Em C os argumentos para uma função são sempre passados por valor (*by value*), ou seja, *uma cópia* do argumento é feita e passada para a função

```
void loop_count( int i ) {  
    printf( "Em loop_count, i = " );  
    while( i < 10 )  
        printf ( "%d ", i++);    ==> i = 2 3 4 5 6 7 8 9  
}  
  
void main() {  
    int i = 2;  
    loop_count( i );  
    printf( "\nEm main, i = %d.\n", i );    ==> i = 2.  
}
```

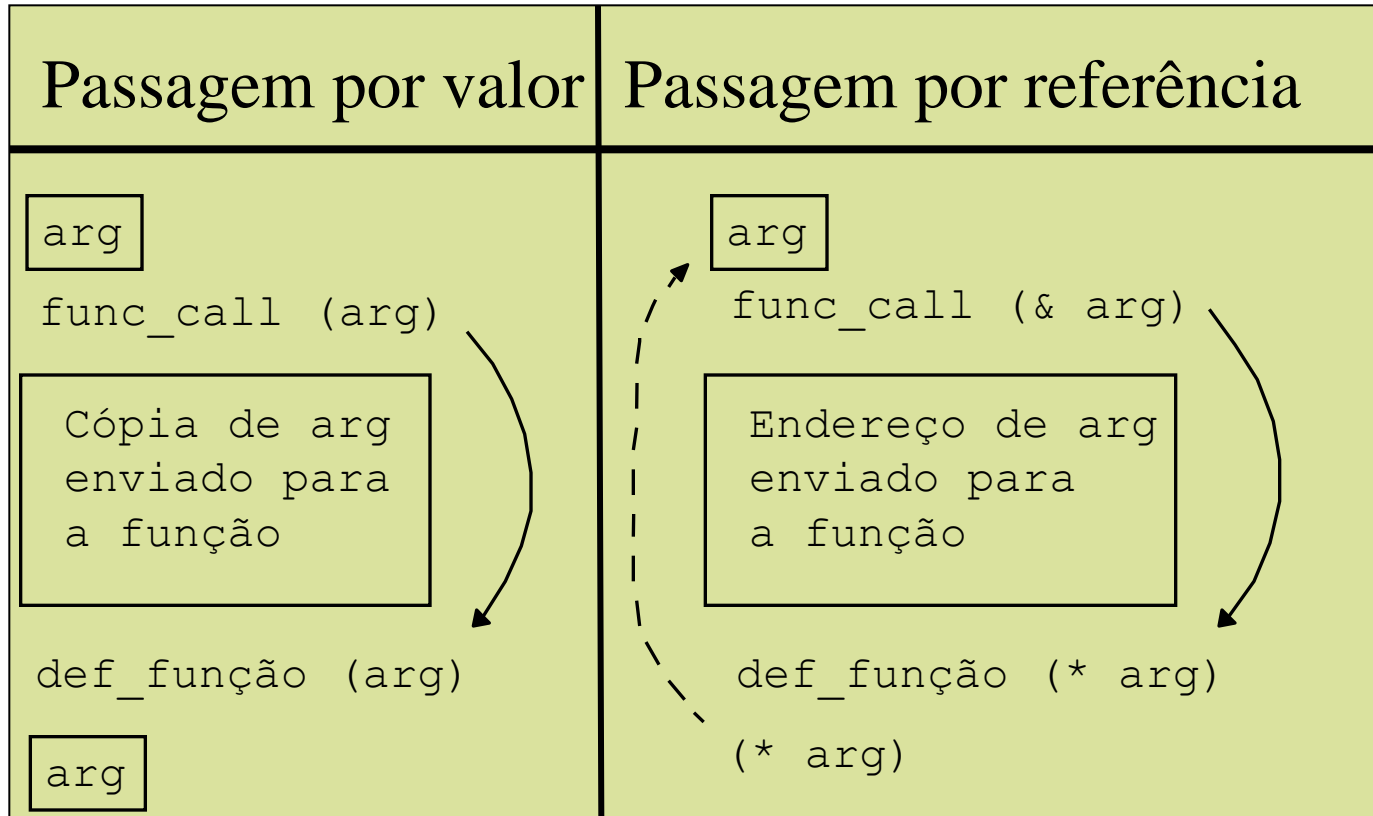
PASSAGEM DE PARÂMETROS

- Como, então, mudar o valor de uma variável?

passagem de parâmetro por referência

- enviar o endereço do argumento para a função

PASSAGEM DE PARÂMETROS



PASSAGEM DE PARÂMETROS

- Passagem por referência:

```
void loop_count( int *i ) {  
    printf( "Em loop_count, i = " );  
    while( *i < 10 )  
        printf ( "%d ", (*i)++);    ==> i = 2 3 4 5 6 7 8 9  
}
```

```
void main( ) {  
    int i = 2;  
    loop_count( &i );  
    printf( "\nEm main, i = %d.\n", i );    ==> i = 10.  
}
```


PRÁTICA: FUNÇÃO *TROCA*

- Fazer uma função *troca(px, py)* que recebe como parâmetros 2 ponteiros para inteiros e troca o conteúdo deles
- ex:

```
int x = 10, y = 20;
```

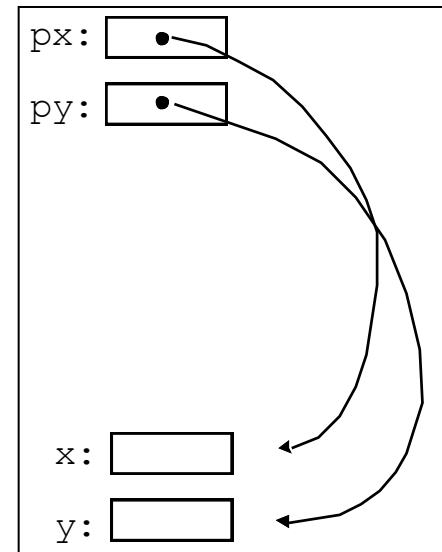
```
troca(&x, &y);
```

```
printf("x=%d y=%d", x, y) => x=20 y=10
```

PRÁTICA: FUNÇÃO *TROCA*

```
void troca (int *px, int *py)
{
    int temp;

    temp=*px;
    *px=*py;
    *py=temp;
}
```



RETORNANDO VALORES

- uma função retorna um **valor** através do comando *return*

Ex:

```
int power (int base, int n) {  
    int i,p;  
  
    p = 1;  
    for (i = 1; i <= n; ++i)  
        p *= base;  
    return p;  
}
```

FUNÇÕES

- o **valor retornado** por uma função é sempre copiado para o contexto de chamada (retorno *by value*)

```
x = power(2, 5);           /* atribuição */  
if (power(7, 2) > 12543) /* comparação */  
    printf("Numero grande!");  
x = 10*power(2,3);       /* expressão */  
array[get_index()];     /* índice */  
funcao( get_arg() );    /* argumento */
```

VETORES COMO ARGUMENTOS DE FUNÇÕES

Quando vamos passar um vetor como argumento de uma função, podemos declarar a função de três maneiras equivalentes. Seja o vetor:

```
int matrix [50];
```

e que queiramos passá-la como argumento de uma função func(). Podemos declarar func() de três maneiras:

```
void func (int matrix[50]);
```

```
void func (int matrix[]);
```

```
void func (int *matrix);
```

EX: CONCATENA STRINGS

```
char *concatena( char cabeza[ ], char cauda[ ] )  
{  
    int i, j;  
  
    for (i = 0; cabeza[i] != '\0'; i++);  
    for (j = 0; (cabeza[i] = cauda[j]) != '\0'; i++, j++);  
    cabeza[i] = '\0';  
    return cabeza;  
}
```

EXEMPLO (CONT.)

```
int main()  
{  
    char nome[80] = "Santos";  
    char sobrenome[ ] = " Dumont";  
  
    printf( "O nome é %s.\n",  
           concatena(nome, sobrenome) );  
  
    return 0;  
}
```

==> Santos Dumont

PRÁTICA: LOCALIZA CHAR EM STRING

- Fazer uma função que procura um caracter em um *string* e retorna o seu endereço caso o encontre, senão retorna NULL (ponteiro nulo)

- Ex:

```
char *achachar (char *str, char c) {...}
```

```
char str[] = "abcd5678";
```

```
achachar(str, 'c');
```

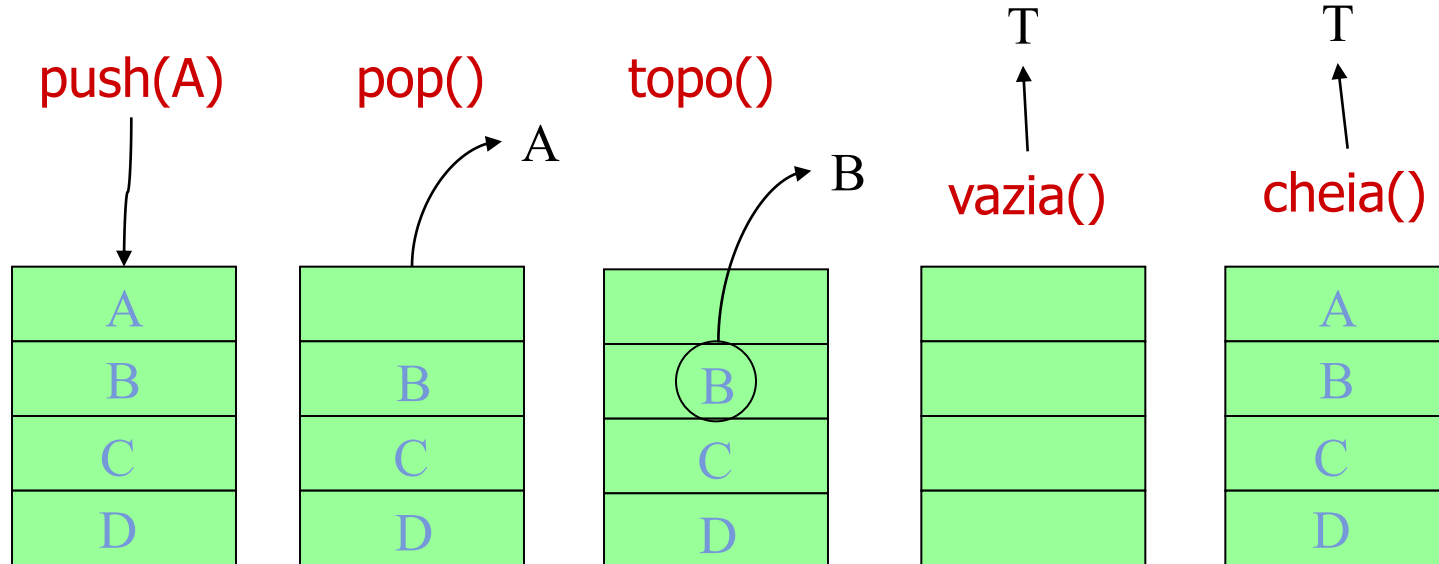
==> retorna endereço do terceiro caracter do *string*:
&str[2]

ACHACHAR

```
char *achachar (char *str, char c) {  
    char *pc = str;  
  
    while (*pc != c && *pc != '\0') pc++;  
    return *pc ? pc : NULL;  
}
```

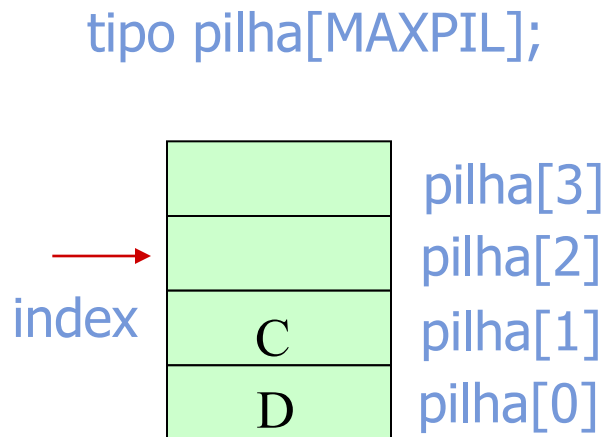
EXEMPLO: PILHA

- Um pilha é definida como uma estrutura onde os dados são inseridos em uma ordem e retirados em ordem inversa. Operações básicas:



PILHA COM ARRAY

- Uma pilha pode ser implementada como um array onde o topo é indicado com um índice



Topo(): index aponta para a posição vazia:

retorna pilha[index-1];

Vazia: retorna index == 0

Push(d): pilha[index] = d;

incrementa index;

Pop(): decrementa index;

retorna pilha[index];

Cheia(): retorna index == MAXPIL+1

PILHA DE INTEIROS EM C

```
#define MAXPIL 10
```

```
int pilha[MAXPIL];
```

```
int index = 0;
```

```
void push(int dado) { pilha[index++] = dado; }
```

```
int pop()      { return pilha[--index]; }
```

```
int topo()     { return pilha[index-1]; }
```

```
int vazia()    { return (index == 0); }
```

```
int cheia()    { return (index == MAXPIL+1); }
```

NÚMERO DE PARÂMETROS VARIÁVEL

- C permite declarar funções com número variável de argumentos através da inserção de reticências “...”

função (arg1, arg2, ...);

- Como determinar o número de parâmetros passados:

- string de formato, como no comando printf:

Ex: **printf (“%s %d %f\n”, s, i, f);**

- pela especificação do número de parâmetros

Ex: **soma (3, 10, -1, 5);**

- pela inclusão de um valor de terminação

Ex: **media (1, 4, 6, 0, 3, -1);**

ACESSO AOS PARÂMETROS

- C oferece uma série de macros para acessar uma lista de argumentos:

`va_list` é um tipo pré-definido utilizado para declarar um ponteiro para os argumentos da lista

`va_start(va_list ap, arg_def)` inicia o ponteiro `ap` fazendo-o apontar para o primeiro argumento da lista, ou seja, o primeiro argumento depois de `arg_def`.

- `arg_def` é o nome do último argumento especificado na declaração da função


ACESSO AOS PARÂMETROS

`type va_arg(va_list ap, type)` retorna o valor do argumento apontado por `ap` e faz `ap` apontar para o próximo argumento da lista. `type` indica o tipo de argumento lido (int, float, etc.)

`void va_end (va_list ap)` encerra o acesso à lista de parâmetros. Deve sempre ser chamada no final da função

EXEMPLO PARÂMETROS VARIÁVEIS

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <stdarg.h>
int sum( int nro_args, ... ) {
    va_list ap;    int result = 0, i;
    va_start( ap, nro_args );
    for( i = 1; i <= nro_args; i++ ) {
        result += va_arg( ap, int );
    }
    va_end(ap);
    return result;
}
```



```
sum( 5, 3, 5, 18, 57, 66 ) ==> 149
sum( 2, 3, 5 ) ==> 8
```


PARÂMETROS PARA **MAIN()**

- ao executar programas a partir de linha de comando, é possível passar parâmetros diretamente para a função `main()`
- os argumentos são fornecidos na forma de um *array de strings*.

`main()` é definida com dois parâmetros:

`main (int argc, char *argv[])`

`argc` é o número de argumentos

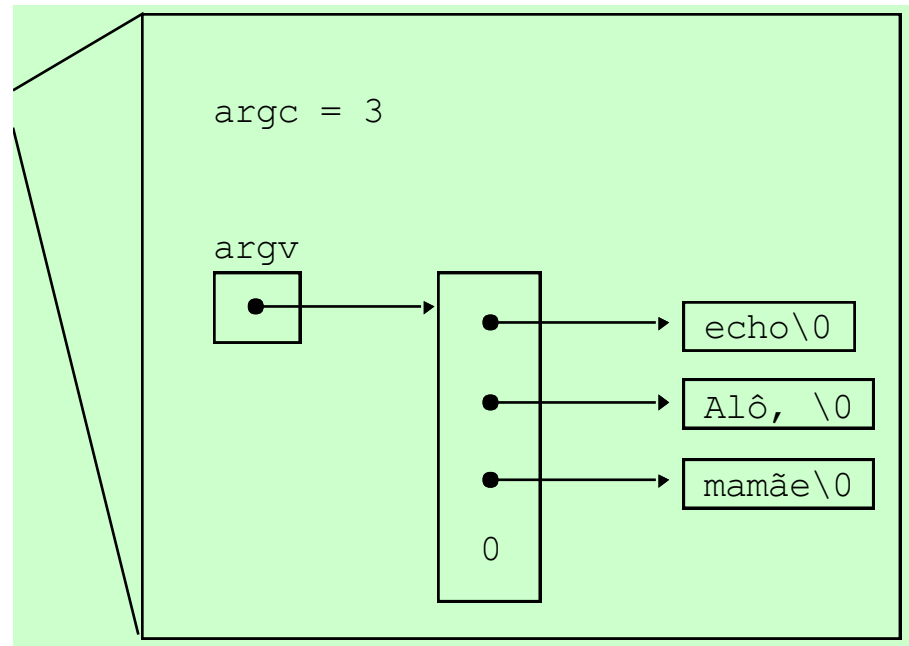
`argv` é o array de argumentos

PARÂMETROS PARA `MAIN()`

- por convenção, o primeiro argumento `argv[0]` é o nome do programa e o último é `0` (zero)

ex:

echo Alô, mamãe



PARÂMETROS PARA **MAIN()**

Uma possível implementação para *echo*:

```
#include <stdio.h>
```

```
void main( int argc, char *argv[] ) {  
    int i;  
    for ( i = 1; i < argc; i++ )  
        printf(“%s%s”, argv[i], (i < argc-1)?“ ”:“”);  
    printf(“\n”);  
}
```

EXERCÍCIO

- Fazer um programa em C que lê um array de caracteres e cria um outro array em que os caracteres estão totalmente invertidos, por exemplo, ler “MARCONI” e retornar “INOCRAM”
 - Usar ponteiros
 - Usar uma função que recebe um array e retorna o outro invertido